

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	23
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Peças mais Representativas de Seu Luiz Antônio
NOMES ESPECÍFICOS	<i>Eletricista em Barro / Fotógrafo em Barro / Fusca de Barro / "Procissão" / "Maria Bonita e Lampião" / "Trem"</i>
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Luiz Antônio da Silva	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 18
Ocupação	Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	01/07/1935
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 179
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	23
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Eletricista: retrata um eletricista em cima de um poste, trabalhando. É feito em barro e pintado com cores fortes e vivas, tendo o tamanho médio de 15 a 20cm. Os *Fotógrafos* também são feitos de barro e medem entre 15 e 20cm. Os *Fuscas* imitam este tipo de carro que há décadas atrás eram bastante populares, possuem tamanho médio de 10cm e são de diversas cores. Todos estes bens são produzidos por Seu Luiz Antônio, manualmente, e, de acordo com o mesmo, são criações suas.

O gênero da atividade é o artesanal e o público envolvido é formado pelos próprios artesãos e compradores que englobam turistas e pessoas da região. Em Caruaru, estas peças podem ser adquiridas no próprio atelier do artesão (ver endereço no item 2 desta ficha). Vale destacar que elas não são vendidas na Feira do Artesanato.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho, onde são produzidas as peças representativas de Luís Antônio, é o ateliê dele. Esse espaço é vizinho à residência do artesão. No local, são encontradas prateleiras e mesas para exposição de produtos, mesa para controle dos visitantes, mesas para molde e mesas para pintura das peças, local para armazenamento da produção, e, na parte de trás do ateliê, um depósito de barro úmido para o molde e criação da produção. Mais atrás do prédio, no quintal, encontra-se os fornos usados no cozimento das peças, num total de três, um conjunto com 2 e outro mais afastado, e nesse meio, a lenha para alimentar o fogo. O resto do terreno está atualmente sem uso.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca→ Corta o Alto do Moura ao sul da localidade;

Museu Mestre Vitalino→ Remeter à Ficha de Edificações 01;

Museu Mestre Galdino→ Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A atividade ocorre durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	23
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

8. BIOGRAFIA

Seu Luiz Antônio desempenha todas as etapas de produção, exceto o processo de pintura das peças. O entrevistado é proprietário dos meios de produção e participa diretamente do trabalho, realizando as etapas de modelagem e acabamento. A pintura dos *Fuscas*, dos *Eletricistas* e dos *Fotógrafos* em barro, além das outras peças que retratam profissões recorrentes na sociedade circundante, é feita por ajudantes que Seu Luiz Antônio contrata. O entrevistado começou a trabalhar com o barro há, em média, quarenta e cinco anos na própria Localidade do Alto do Moura e teve inspiração, principalmente, do Mestre Vitalino – eles trabalharam juntos durante vários anos. Seu Luiz Antônio destaca que aprendeu a trabalhar com o barro por este ser um dom e na prática do dia-a-dia. Ele fazia as peças e, com o tempo, foi se aprimorando. Seu Luiz Antônio ensinou esta atividade com o barro a seus filhos (ele possui dez filhos que trabalham com artesanato) e a alguns ajudantes que trabalham com ele (nomes não informados). Seu Luiz Antônio já viajou para diversos lugares do Brasil, para expor seus trabalhos e também para o Japão. Ele tem sua biografia e suas principais peças publicadas em livros (verificar o campo nº 15.1 desta ficha); já realizou entrevistas para revistas como a “Veja” e sempre participa de exposições como a FENEART (Feira Nordestina de Artesanato, realizada no Recife, normalmente no Centro de Convenções de Pernambuco, na época do verão). O entrevistado também foi um dos fundadores da Cooperativa de Artesãos do Alto do Moura, que faliu, à qual sucedeu a Associação dos Artesãos do Alto do Moura (da qual ele não participa).

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Os *Eletricistas* começaram a ser produzidos no ano de 1970, o *Fotógrafo em Barro* e o *Fusca em Barro* começaram a ser produzidos há, aproximadamente, trinta anos (1975). E nenhum outro artesão fazia, anteriormente, estes estilos de peças. Não houve mudanças no modo de fazer estas peças e o que motiva o artesão a trabalhar com esta atividade é pelo fato de ser - de acordo com seu relato - um dom que ele tem e por ser um meio de vida.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Sobre os *Eletricistas*: há quarenta e três anos atrás, aproximadamente, havia apenas postes de madeira no Alto do Moura, mas eles começaram a cair; então, começou-se a colocar os postes de cimento. Próximo à casa de seu Luiz Antônio havia um eletricista trabalhando e o seu Luiz começou a fazer a representação deste eletricista no barro. Desta forma, este bem cultural está intrinsecamente relacionado à história do Alto do Moura.

Com relação aos “*Fotógrafos*”, estas peças começaram a ser feitas num dia em que o entrevistado estava trabalhando na Feira de Caruaru e chegou um rapaz com uma máquina fotográfica na mão e pediu para seu Luiz representá-la no barro. Deste dia em diante, este bem cultural não deixou mais de ser produzido. Quanto aos “*Fuscas*”, eles começaram a ser feitos, porque esta marca de carro era uma das mais importantes na época (1980, 1985) e até hoje a sua representação no barro é muito procurada por compradores e turistas. O grupo imediato considera seu Luiz Antônio um dos mais famosos e competentes artesãos do Alto do Moura

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houve mudanças no modo de fazer estas peças, por isso este campo não foi preenchido.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	23
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS
Os resultados desta atividade são os próprios bens culturais. Diariamente, mais ou menos, são feitos dez “ <i>Eletricistas</i> ”, quinze “ <i>Fotógrafos</i> ” e dez “ <i>Fuscas</i> ”. Quando há encomendas, sobretudo do estrangeiro, Seu Luiz Antônio trabalha com mais ajudantes para fazer as peças solicitadas

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
	Eletricista: Primeiro, amassa o barro e começa a dar formato ao corpo e os detalhes do eletricista; em seguida, faz o transformador e o poste; por fim, coloca os fios imitando a fiação do poste. Com a peça pronta inicia-se o processo de pintura. Fotógrafo: Faz-se o corpo de um homem já com a postura meio inclinada (como a de um fotógrafo tirando foto); depois faz a máquina fotográfica ou uma filmadora e coloca na mão do homem. Depois de pronto, inicia-se a fase de pintura. Fusca: Primeiro, faz o chassi do fusca, depois vai batendo com uma tábua até dar o formato exato do carro e vai fazendo e colocando as pequenas partes que compõem este tipo de peça. Todo o processo é realizado manualmente. Por fim, estes fuscas são pintados.
Comercialização	As peças são comercializadas no próprio atelier em que são produzidas. O destino destes bens é serem vendidos no Alto do Moura, em outras regiões do País (São Paulo e Rio de Janeiro) e para o exterior (Alemanha e Japão).

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Luiz Antônio	Preparação e montagem da peça.
Ajudantes	Pintura dos bens culturais

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Capital: venda do artesanato Instalações: atelier
QUEM PROVÊ	Luiz Antônio
FUNÇÃO	A função dos recursos e capital é comprar mais matéria-prima para dar continuidade à produção e ser a fonte de renda da família do entrevistado. O atelier é o local em que as peças são produzidas.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	23
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: Barro e tinta Ferramentas: faca, pente e alicate
QUEM PROVÊ	O barro é oriundo do Rio Ipojuca, adquirido diretamente do fornecedor; a lenha também é comprada diretamente ao fornecedor e a tinta, em qualquer loja especializada da cidade. Toda a matéria-prima é comprada com recursos próprios.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tanto o “ <i>Eletricista</i> ”, quanto o “ <i>Fotógrafo</i> ” e o “ <i>Fusca</i> ” são produzidos com a mesma matéria-prima que é o barro – este por sua vez tem a função de ser o elemento formador destes bens. A tinta serve para pintá-los. A faca e o pente servem para dar formato e acabamento às três peças aqui referenciadas e o alicate tem a função de cortar os fios. Esta última ferramenta é utilizada apenas para o “ <i>Eletricista</i> ”.
DISPONIBILIDADE	Atualmente, há uma certa dificuldade para conseguir a matéria-prima (barro e lenha).

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	23
--	----	----	----	----	-----	----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
	Após as atividades, o entrevistado fecha o seu atelier (que fica ao lado de sua residência) e vai descansar.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O entrevistado já participou da Cooperativa dos Artesãos do Alto do Moura (falida). Atualmente, a associação atuante nesta localidade é a Associação dos Artesãos do Alto do Moura.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 68 Ficha de Lugar Nº 02

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	23
--	----	----	----	----	-----	----

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 2.26.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

COIMBRA, Silvia R., et al. *O Reinado da Lua: escultores populares do Nordeste*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1980.

FROTA, Lília Coelho. *Pequeno Dicionário da Arte do Povo Brasileiro: Século XX*. Rio de Janeiro: Aeroplano Editora, 2005.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**

Anexo 2 – Registros Nº 179 e 345.

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Sim, pois é um artesão que conhece a história da localidade, viajou e apresentou seus trabalhos em diversos lugares e tem uma visão mais ampla da importância do artesanato.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não há outros bens a serem incluídos neste campo, por isso ele não foi preenchido.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO				PE	01	02	05	F40	23
--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Peças mais Representativas de Seu Luiz Antônio		
PESQUISADOR(ES)	JACIRA CARDIM		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Jacira Cardim e João Paulo de França	DATA Dez/2005	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		